



Mosaico das Memórias de Sines

Sandra Patrício^a

^aCâmara Municipal de Sines, Portugal

spatricio@mun-sines.pt

Resumo

O programa Mosaico das Memórias, dirigido à comunidade, tem como objectivo a recolha de documentos e objectos que façam parte da memória colectiva junto dos munícipesⁱ. Iniciado em Abril de 2014, já permitiu a recolha de cerca de mil documentos, que, após a digitalização, são devolvidos aos seus proprietários. Neste âmbito foram realizadas entrevistas que contextualizam os documentos e cujas transcrições serão em breve disponibilizadas. Alguns dos munícipes ofereceram os seus documentos ao Arquivo, como os senhores Antero Raposo e Maria Luísa Silva. Neste momento vários documentos já estão disponíveis na base de dados do Arquivo Municipalⁱⁱ. Este programa pretende não só recolher e contextualizar os documentos prezados pela comunidade, mas também sensibilizar os munícipes para o património arquivístico e para a sua conservação.

Palavras-chave: comunidade; arquivo; memória; história local.

Introdução

O Arquivo Municipal de Sines custodia importantes fundos e colecções imprescindíveis para conhecer a história de Sines, desde 1655. Alguns munícipes, ofereceram ao Arquivo Municipal de Sines as suas importantes colecções de documentos e fotografias que vieram preencher a grande lacuna dos arquivos com documentação de entidades oficiais: a vida das associações, a cultura popular, as vivências individuais. De forma a alargar a informação disponível e a envolver a comunidade na protecção e valorização do seu património

arquivístico, o Arquivo Municipal desenvolve, desde 2015, um projecto de recolha de documentos e objectos que não implica a doação e respeita a propriedade dos documentos.

A constituição de uma colecção

Em Abril de 2015 o Arquivo Municipal começou a receber fotografias, documentos, testemunhos, livros com relevância para a história do concelho dos munícipes que desejam partilhar com a comunidade esses pedaços vivos de memória. As fotografias e os documentos foram digitalizados e devolvidos, mas o Arquivo também recebe o espólio de quem quiser oferecer ao município e a todos os sineenses as suas memórias.

Neste momento, em 2016, foram recebidas vinte e duas colecções, entre documentos escritos, fotografias, postais, recortes de imprensa e publicações periódicas. Estão já tratadas e disponíveis para consulta na base de dados do Arquivo Municipal (<http://arquivo.stis.pt>) noventa e quatro imagens, embora umas largas dezenas estejam ainda por descrever.



Figura 1. Logotipo do Projecto Mosaico das Memórias, criado pelos serviços gráficos da Câmara Municipal de Sines.

As colecções estão organizadas pela sua proveniência. No momento da recolha procurou-se reunir informação acerca da história biográfica do doador ou da família, assim como informações sobre o contexto de produção dos documentos. A descrição segue a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD (G)). Ainda no momento da recolha e sempre que possível, os doadores foram entrevistados em formato áudio. Os objectivos são a transcrição das entrevistas e a sua utilização na descrição. As próprias entrevistas, quer no formato áudio quer a sua transcrição, serão também incluídas na descrição como documentos de arquivo.

Foi criada uma colecção ao nível do fundo, a Colecção Mosaico das Memórias. As suas secções correspondem ao doador: por exemplo, Documentos emprestados por Maria Luísa Sabido Guerreiro; Documentos emprestados pela Família Seixas Aguiar. No caso de colecções

lineares, cujos documentos não se agregam em séries, a descrição fez-se ao nível do documento simples. É o caso dos Documentos Emprestados por Isidro do Ó, uma colecção constituída por sete fotografias.

Por outro lado, os Documentos emprestados pela Família Beja podem ser agrupados em cinco séries:

- 1- Postais coleccionados por António da Costa Beja (1910–2000);
- 2- Folhetos e periódicos coleccionados por António da Costa Beja (1943–1998);
- 3- Documentos de identificação (1926–1997);
- 4- Processos de obra (1957–1960);
- 5- Fotografias coleccionadas pela Família Beja (1917–1990).

Este é o conjunto mais complexo, pois inclui postais e fotografias, mas também o processo da obra da casa da família, entre 1957 e 1960. Chamou-se-lhe processo de obra, pois contém a história do edifício, desde a licença da obra, à memória descritiva, às peças desenhadas, a todos os documentos de despesa do dono da obra e à licença de utilização. O processo da obra no Largo do Depósito da Água pertencente à Família Beja permite fazer o contraponto aos processos de obras particulares produzidos pela Câmara Municipal de Sines.

Outra série interessante é a que agrupa os documentos de identificação de vários membros da família ao longo do tempo. Incluem-se os cartões de membro de sindicatos, associações de classe e à Casa dos Pescadores de Sines, cartões de identificação pessoal, cartões de associado de várias colectividades. Muitas das instituições já desapareceram, como a Casa dos Pescadores de Sines, o que torna estas reproduções particularmente relevantes.

Por outro lado, quer esta colecção como os Documentos Emprestados Maria da Luz Rodrigues Correia têm em comum o facto de permitirem conhecer dois sineenses participantes de um dos mais relevantes acontecimentos do século XX, a Primeira Guerra Mundial (1914–1917). As fotografias, os postais enviados pelos soldados e as cadernetas militares fazem parte dos documentos emprestados e serão utilizados na exposição a inaugurar no Arquivo Municipal no dia 24 de Novembro de 2016, intitulada *Sines e a Primeira Guerra Mundial*. Foi possível reproduzir seis postais remetidos por Francisco da Costa Beja a partir do campo de prisioneiros em 1918, as suas fotografias enquanto membro do Corpo Expedicionário, a reprodução da caderneta militar e um número da Ilustração Portuguesa a relatar o regresso dos soldados a Portugal.

Também os Documentos emprestados pela Família Seixas Aguiar, foram utilizados na exposição *Filhos de Espanha*, patente no Centro de Artes de Sines entre os dias 20 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2016. A exposição pode ser vista em <http://www.sines.pt/pages/892?folder_id=361>. Esta colecção inclui álbuns de fotografias, fotografias avulsas, cartas, entre outras tipologias. O seu interesse aumenta pela biografia de

António Augusto de Seixas, o iniciador da colecção. António Augusto de Seixas foi oficial da Guarda Fiscal tendo residido durante vários anos em Sines, após ter desenvolvido um papel fundamental no contexto da Guerra Civil de Espanha, quando, enquanto comandante da

Guarda Fiscal, evitou o massacre de vários republicanos espanhóis em fuga. Em Sines passou a última fase da sua vida.

Uma outra colecção significativa corresponde ao empréstimo de uma instituição. A Santa Casa da Misericórdia de Sines emprestou vários documentos ao projecto, como postais, publicações periódicas e livros de actas do século XX. O Arquivo Municipal de Sines custodia o fundo da Santa Casa da Misericórdia de Sines correspondente aos anos de produção entre 1871 e 1966, mas o empréstimo de documentos mais recentes permite aos utilizadores terem acesso, mesmo que através de reproduções, à informação de outra forma inacessível, dado que a instituição não tem ainda um arquivo aberto ao público.

A descrição corresponde às imagens digitais dos documentos, pois os originais foram devolvidos aos proprietários. A excepção é a colecção de Antero Raposo, que acabou por ser descrita de forma autónoma, sem estar inserida na Colecção Mosaico das Memórias, pois foi doada ao Arquivo Municipal. Essa colecção tem como produtor Antero Raposo, ao invés da Colecção Mosaico das Memórias, reunida pela Câmara Municipal de Sines, e , portanto, sua produtora.

A Colecção já foi apresentada ao público em Novembro de 2015, através da exposição com o mesmo nome, e foi possível agradecer a quem então já tinha feito empréstimos, nomeadamente Melinita Freire, Maria Luísa Sabido Guerreiro, Maria Luísa da Silva, Isidro do Ó, Maria José Brito, Francisco do Ó Pacheco, João Beja, Família Baião Coelho.

As potencialidades para os utilizadores são inúmeras. Os documentos recolhidos permitem estudar vários aspectos da história local, da história social e das mentalidades e até da história económica dos séculos XIX e XX. São temas assuntos como a pesca e o mar, a indústria corticeira, o Carnaval de Sines, as colectividades e a vida cultural, a Primeira Guerra Mundial, a Guerra Civil de Espanha. Embora a visualização das imagens seja livre, a sua utilização apenas é possível através da autorização dos proprietários, que é solicitada através da mediação do Arquivo Municipal.

Conclusões

O Projecto Mosaico das Memórias ainda não se encontra terminado. Além de o Arquivo Municipal continuar a receber empréstimos dos munícipes, continua também a descrever a informação e a disponibilizá-la *online*. Ainda não foi possível fazer o tratamento arquivístico das entrevistas nem divulgar o seu conteúdo, mas pretende-se desenvolver esse trabalho nos próximos anos.

Entre os seus resultados está não só a disponibilização de informação produzida através de uma base de dados em linha, mas também a produção de exposições de divulgação do património arquivístico e da história local. Através de um trabalho colaborativo entre o

Arquivo Municipal e a comunidade, tem sido possível divulgar o património arquivístico e contribuir para a sensibilização dos cidadãos para a relevância do património arquivístico.

Referências bibliográficas

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19–22 de Setembro de 1999; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo do IAN/TT. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2004. ISBN 972–8107–69–2.

HENRIQUES, Maria de Lurdes. A Emergência de um novo desafio profissional: os arquivos na formação da identidade cultural e da consciência histórica do cidadão. *Cadernos BAD*, 2012–2013, N°1/2, 61–72.

ⁱ Município de Sines. Arquivo Municipal de Sines. Mosaico das Memórias. Disponível em < <http://www.sines.pt/pages/378> <. Consultado em 2016–02–24.

ⁱⁱ Município de Sines. Sines Turismo Industrial Sustentável. Arquivo Municipal de Sines. Disponível em http://arquivo.stis.pt/index.php/?sf_culture=pt >. Consultado em 2016–02–24.